

## Fase 2

---

 [jrschange.org/pt/teacher-stage-two](https://jrschange.org/pt/teacher-stage-two)

### Fase

---

Fundamentos desta fase: a educação também é um processo ativo de autoaprendizagem no sentido de que o conhecimento profundo não pode ser apenas obtido passivamente. Se os alunos estão a adquirir conhecimento que é relevante para eles, para as suas ações e as suas vidas, eles têm de adquiri-lo ativamente. Desta forma, eles também praticam a sua capacidade de utilizar os meios de comunicação e de processarem a informação criticamente.

### Objetivos

---

No final desta fase os alunos deverão:

- ser capazes de adquirir ativamente conhecimento sobre o tema do refúgio e da migração
- ter prática na avaliação das fontes e na pesquisa crítica de informação

### Conteúdo

---

- Informação e factos básicos, causas da fuga, situação dos refugiados no país de destino
- Tomar conhecimento de factos novos e possivelmente surpreendentes e irritantes acerca do refúgio e da migração

### Métodos

---

Pesquisa de informação

Exercícios para distinguir conhecimento/ opinião, informação credível/notícias falsas e para reconhecer generalizações inadmissíveis e simplificações

### Transição de Fase1

---

Relembrar os alunos que na Fase 1 eles recolheram as perguntas sobre o tema do refúgio/ migração. Hoje, o foco está no onde e no como obter informação bem fundamentada sobre as questões deste género.

### Etapa #1

---

Investigamos um tema complexo!

---

Formar 4 ou 6 grupos (até 6 pessoas; dependendo da dimensão da vossa turma). Grupos 1 a 2 (ou 1-3) recebem o "Trabalho de investigação 1"; grupos 4-5 (ou 4-6) recebem o "Trabalho de investigação 2". (Trabalhos de Investigação → [ficha de Trabalho dos alunos](#)).

---

Peçam aos grupos para responderem às perguntas feitas no seu trabalho de investigação através da investigação conjunta na internet e para prepararem uma apresentação (no quadro, em Powerpoint, etc.) com as suas descobertas.

De acordo com a vossa avaliação do nível de conhecimentos e competências da vossa turma, poderão dar mais ou menos dicas. Para este efeito, podem utilizar a [lista de fontes de informação](#) que compilámos. Poderão complementar as mesmas com fontes de informação do vosso país, por ex. com os websites das autoridades responsáveis, das ONGs e dos meios de comunicação. Uma vez que os estudantes também devem praticar a distinção entre fontes "sérias" e "problemáticas", também lhes poderão fornecer as referências das organizações e dos meios de comunicação que considerem serem "sérios", e também aquelas fontes que considerem ser "problemáticas", devido à sua tendência para as generalizações inadequadas e para as notícias falsas. Estas poderão ser, por ex., a imprensa sensacionalista ou cor-de-rosa que é conhecida por deturpações ou notícias falsas, ou os websites de organizações conhecidas como sendo anti-migração.

Por favor, note que o foco da pesquisa é sobre os refugiados (não sobre outras formas de migração). Veja também o [glossário dos termos mais importantes](#).

#### Trabalho de investigação 1

- > O que é exatamente um refugiado? Que outras formas de migração existem?
- > Quantas pessoas foram deslocadas no mundo em 2018?
- > Quais os países do mundo que acolhem mais refugiados?
- > Quantas pessoas fugiram para a União Europeia em 2018?
- > Quantas pessoas fugiram para o nosso país em 2018?
- > Quantas dessas pessoas passaram ainda para outro país?
- > De que países vêm os refugiados que procuram refúgio no nosso país?
- > Porque motivo as pessoas fugiram para o nosso país? Quais são os principais motivos para procurarem refúgio?
- > O que tem de acontecer para que um refugiado volte a precisar de deixar o nosso país?

#### Trabalho de investigação 2

- > O que é permitido aos refugiados fazerem no nosso país, o que não lhe é permitido fazer? O que são obrigados a fazer? Façam uma lista dos direitos, responsabilidades e proibições.
- > De que forma são acolhidos os refugiados no nosso país?
- > Que acesso têm à educação (especialmente às escolas) e ao mercado de trabalho?

Se existirem perguntas que foram recolhidas na etapa 1 e que não estão incluídas nos

trabalhos de investigação, poderão desta forma juntá-las ao trabalho de investigação.

---

Cada grupo apresenta os resultados na aula (Perguntas → ficha de Trabalho dos alunos):

- > Que respostas encontrámos e onde?
  - > Se encontrámos respostas diferentes para a mesmas perguntas: em que medida são diferentes? Ao nível da informação e dos factos; ao nível da insinuação e da intenção do texto?
  - > Em que pontos não temos a certeza e onde existem perguntas em aberto?
  - > Como podemos confiar no que nos é dito e como podemos determinar se a informação apresentada é fidedigna ou não?
  - > Obtivemos perspetivas que nos surpreenderam ou nos irritaram?
  - > Que sentimentos são despertados quando percecionamos informações diferentes?
- 

Comparação dos resultados de grupo:

- > Existem respostas diferentes para as mesmas questões? Qual o motivo?

Para esta aula, poderá ser útil terem o apoio dum parceiro CHANGE. Por exemplo, o especialista pode comentar as apresentações dos “trabalhos de investigação” e complementar a informação em caso de existirem temas deixados em aberto. Adicionalmente, ele ou ela poderiam também fazer a sua contribuição (dependendo do tempo disponível):

## **Etapas #2**

---

**Vamos perguntar a um especialista!**

---

Para se poder aprender mais do que factos e números acerca da situação dos refugiados, o especialista explica como vivem os refugiados neste país, do que precisam, o que desejam – e também o que eles poderão aportar à sociedade do seu novo país de acolhimento. O impulso deverá ser o mais vibrante possível (com fotografias e testemunhos).

---

Perguntas dos alunos

---

Reflexão:

- > O que foi novidade e talvez surpreendente para nós?

- > Em que medida a perspetiva do especialista difere de outras perspetivas que encontrámos e em que medida vai encontro das mesmas? (Fundamentos: os alunos devem compreender que existem diferenças não só nos factos que alguém refere, mas também nos valores e atitudes que uma pessoa representa e que formam a base para a sua apresentação dos factos).

## etapa #3

---

### Correntes globais em 5 minutos

---

Mostre aos alunos o seguinte vídeo de 5 minutos (As correntes globais da deslocação forçada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados - ACNUR) que mostra grandes desenvolvimentos relativos ao tema do refúgio. O vídeo tem a vantagem de reiterar alguma da informação discutida na aula (a nível global) e ao mesmo tempo "dá rostos" à informação e aos factos, tornando-os mais reais.

Se necessário, poderá ser seguido de um pequeno debate com perguntas e comentários. O vídeo também pode concluir a Etapa 2 sem debate.

## Convite à reflexão

---

Explique a tarefa de reflexão desta fase: (Tarefa de reflexão → [ficha de trabalho para estudantes](#))

No próximo fase, por favor:

Fotografa um objeto ou uma cena que represente uma visão surpreendente desta fase. Adiciona uma legenda à fotografia.

Toma nota da resposta à pergunta: o que gostaria de perguntar a um refugiado que vive no meu país?

Perguntas alternativas para os refugiados: O que gostaria que me perguntassem?

## Sumário e Transição

---

Peçam aos alunos para explicarem em pequenas frases o que aprenderam nesta fase. Depois de alguns alunos dizerem algo acerca desta pergunta, poderão resumi-lo pelas suas próprias palavras (ver acima os objetivos da aula).

Depois podem explicar como será a fase seguinte: "A próxima fase tratará de lidar de forma mais intensa com a situação e as experiências dos refugiados."

Dado que serão possíveis várias atividades nesta fase, poderão também indicar qual a atividade.

É particularmente importante: se pretendem organizar um encontro ao vivo com um refugiado na próxima fase, que preparem os alunos. Explicarem que o convidado irá falar acerca de experiências muito pessoais, algumas das quais foram difíceis e dolorosas. Digam aos alunos que podem naturalmente fazer perguntas ao convidado (e assim demonstrarem interesse), mas que o deverão fazer de forma respeitosa. Deverão imaginar como seria falar acerca de experiências pessoais, sentimentos, expectativas e desejos junto de um público desconhecido.

### Fase